

TABULEIRO DE LETRAS

Revista do Programa de Pós-Graduação em Estudo de Linguagens
Universidade do Estado da Bahia – UNEB
Departamento de Ciências Humanas – DCH I

NÚMERO ESPECIAL
ISSN: 2176-5782

O paternon das letras: experiência de estágio na PUCRS

Juan Müller Fernandez¹

Revisito a célebre metáfora, “o mesmo homem não se banha no mesmo rio duas vezes”, atribuída a Heráclito de Éfeso (sécs. VI – V a.C), para relatar minha experiência de estágio na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). O pensamento do filósofo ilustra a importância desse convívio para minha formação, uma vez que jamais serei o mesmo, diante do acesso às discussões e aos estudos da área de Letras e Literatura daquela universidade. De certo modo, podemos dizer que o mesmo ocorrerá com toda a equipe envolvida com o curso de Letras daquela instituição, já que houve uma sólida interação entre as pesquisas que se desenvolvem nas duas universidades.

Sinto-me bastante honrado por ter conhecido a prof.^a Dr.^a Ana Maria Lisboa de Mello, de quem recebi sábias orientações para a elaboração do artigo científico, apresentado à PUCRS. Ao longo do período de um mês, compareci às aulas desta professora na disciplina Leitura de Autores Modernos, oportunidade na qual pude percorrer a temática da modernidade através das literaturas estrangeira e brasileira, colocadas, convenientemente, em confronto. Expresso, ainda, o júbilo por ter assistido às aulas da prof.^a Dr.^a Sissa Jacoby, na disciplina Sociedade, Cultura e Literatura, e pela oportunidade de ter conhecido o trabalho da prof.^a Dr.^a Marie-Hélène Passos com a recuperação e preservação dos manuscritos das produções regionais gaúchas, no DELFOS - Espaço de Documentação e Memória Cultural.

Ao longo do estágio, desenvolvi atividades acadêmicas e culturais que muito contribuíram para a acomodação de novos conhecimentos. Além de participar das aulas do

¹ Graduando do 6º semestre do Curso de Letras Vernáculas da Universidade do Estado da Bahia – UNEB e bolsista em Iniciação Científica pelo Projeto Leituras Rasuradas – Representações da Cidade Contemporânea . E-mail: juan_muller168@hotmail.com.

TABULEIRO DE LETRAS

Revista do Programa de Pós-Graduação em Estudo de Linguagens
Universidade do Estado da Bahia – UNEB
Departamento de Ciências Humanas – DCH I

NÚMERO ESPECIAL
ISSN: 2176-5782

curso de graduação em Letras da PUCRS, elaborei um relatório, no qual registro todos os eventos de que participei, e um artigo científico, versando sobre a representação da Cidade do Salvador na literatura contemporânea do contista baiano Jean Wyllys. As atividades acadêmicas, entretanto, tiveram outros desdobramentos. Conferi a 4ª Semana do Livro PUCRS e participei também das palestras vinculadas ao projeto Filosofia e Literatura, da mesma instituição. Foi possível também vivenciar a cultura de Porto Alegre através de contatos não-acadêmicos, no cotidiano e nas manifestações artísticas que pude presenciar, das quais destaco os concertos musicais e os espetáculos de teatro. Foram marcantes também as leituras que pude empreender nesse período. Por meio dos textos de Carlos Fuentes, *Calixta Brand*, e José Saramago, *O centauro*, vivenciei o regozijo literário do qual nunca olvidarei.

Com o estágio, ampliei minhas perspectivas no tratamento da literatura, pois tive a oportunidade de conhecer outras linhas de pesquisa nessa área, como, por exemplo, os estudos da historiografia literária e do romance introspectivo brasileiro. Ressalto também que me surpreendi com a estreita relação entre a tecnologia e os estudos acadêmicos da PUCRS. A biblioteca central da universidade ilustra perfeitamente esta relação, pois todos os recursos tecnológicos de que se utiliza facilitam a execução das atividades mais cotidianas, como empréstimo e devolução de livros. O próprio curso de Letras conta com um laboratório de línguas, o que mostra que mesmo os cursos mais tradicionais (da gênese acadêmica) necessitam, atualmente, da tecnologia como um suporte para dar continuidade às pesquisas.

Foi proveitoso também conferir uma das iniciativas sociais que a PUCRS empreende. Pude presenciar o apoio que a Universidade oferece a uma ONG², cujo trabalho se volta para a inclusão social de crianças e adolescentes, através de práticas educativas e de assistência social. Dessa forma, a instituição universitária incentiva seus graduandos com vistas ao serviço voluntário e os remete à execução de ações solidárias que minimizam as diferenças sociais.

² Refiro-me à ONG MCDA que atua há 20 anos em Porto Alegre, oferecendo atendimento sócio-educativo a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social.

TABULEIRO DE LETRAS

Revista do Programa de Pós-Graduação em Estudo de Linguagens
Universidade do Estado da Bahia – UNEB
Departamento de Ciências Humanas – DCH I

NÚMERO ESPECIAL
ISSN: 2176-5782

Não tenho dúvida de que o olhar sobre as expressões regionais literárias é, ainda, uma marca desta Pontifícia. Esta Universidade promove (pode verificar), através do DELFOS, exposições dos objetos artísticos e pessoais dos consagrados nomes da sua região, o que possibilita o resgate da memória local. Pode verificar, também, o incentivo às novas expressões artísticas regionais, através dos projetos literários que se misturavam ao cenário urbano, hibridismo que o tornava sublime.

Entre as minhas impressões sobre a PUCRS, destaca-se a que me fez ver aquela instituição extremamente comprometida com suas funções, tanto no que concerne à comunidade científica como no que se refere à comunidade do seu entorno. Nesse sentido a Pontifícia Universidade Católica do Rio do Sul assume o compromisso com a dotação da tecnologia, importante no sentido da excelência da aprendizagem e das propostas e encaminhamentos das pesquisas e estudos acadêmicos, sem descuidar também do sólido propósito identificado com a causa social. Através dessa experiência, enfim, poderei contribuir para o crescimento das comunidades em que atuo (acadêmica e social) para que estas, assim como eu, não sejam mais as mesmas.